

## APRENDENDO A ESPERAR...

Se há uma coisa difícil na vida é esperar. Em algumas ocasiões, parece ser quase impossível. Quanto mais precisamos ou queremos alguma coisa, mais difícil é esperar por ela. Conheço pessoas que, devido à espera, se tornaram amargas, tristonhas ou irritadiças. Não aguentavam mais esperar por algo, e acabaram sendo afetadas emocionalmente, espiritualmente e, em muitos casos, até fisicamente. Quantas pessoas já adoeceram exatamente por não conseguirem administrar a espera? Tenho certeza que você conhece algumas delas.

Há momentos em que já fizemos tudo o que podia ser feito, e agora só nos resta esperar. A espera, nesse caso, não pode ser interpretada como omissão, relaxamento, displicência ou qualquer outra postura reativa. Nesse caso, a espera faz parte de um processo. Assemelha-se à semeadura, quando alguém plantou a semente e agora deverá aguardar, para que os primeiros sinais de que a semente esteja germinando apareçam. No processo de mudança, a espera também faz parte.

“Quem não espera come cru e quente” - já diziam nossos pais e avós. A espera faz parte da vida, dos processos e dos investimentos. Se formos precipitados, poderemos assassinar bons projetos e até boas ideias. A espera é um elemento tão importante quanto o é a ação, desde que saibamos o quanto esperar. A medida da espera é a medida da necessidade que os processos ou as pessoas têm para amadurecer, germinar, refletir, assimilar, e outras palavras que mostram a importância do tempo para atingirmos resultados satisfatórios.

Encare a espera como necessária e tire proveito dela. Renove suas energias enquanto espera. Reavalie situações, pense em novas ideias, celebre o que já foi feito, motive as pessoas que o cercam – aproveite a espera! Torne a espera parte integrante do processo, e mostre que esperar não é sinônimo de diminuir a expectativa, mas sim de aumentá-la, sabendo que muitas coisas estão acontecendo no silêncio do coração e da mente daqueles que já foram impactados por várias ações, e agora precisam de tempo para reagir, mudar e assimilar.

Não permita que frustrações sejam alimentadas em meio à espera. Não julgue os outros ou a si mesmo por causa da espera. Não desista por causa da espera. A espera pode ser inimiga se você usá-la para o mal. Ao contrário, alimente-se de esperança com a espera. Alegre-se na espera, crendo que muitas coisas acontecerão daqui a pouco. Olhe para a espera como parte de um processo maravilhoso de mudanças. E se ao final a espera se apresentar como negativa transforme-a em um novo estágio de um processo e siga em frente firme, sabendo que a única espera ruim é aquela promovida pela preguiça ou ineficiência. Se você fez o que devia ser feito, então encare a espera como necessária e proveitosa para você, para o outro e para a situação em que vocês estão envolvidos.

Aprender a esperar... Lição mais dura para alguns. Também um incentivo à estagnação de outros. Cada um deverá avaliar a espera e chegar à conclusão difícil de o quanto se deve esperar. Tendo feito essa avaliação, aprenda a esperar e faça da espera uma oportunidade para um novo estágio, fase ou realidade. Curta a espera e lembre-se: há tempo para todas as coisas, inclusive para esperar.